

**RESULTADOS SEDIMENTOLÓGICOS E PALINOLÓGICOS DE UM
TESTEMUNHO RASO EM DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS DO VALE DO
CÓRREGO DOS CADETES, MONTE VERDE, MG***
SEDIMENTOLOGICAL AND PALYNOLOGICAL RESULTS FROM A QUATERNARY
SHALLOW CORE FROM CÓRREGO OF CADETES VALLEY, MONTE VERDE, MG,
BRAZIL*

SIQUEIRA, E.^{1,2}; GIANNINI, P.C.F.²; DE OLIVEIRA, P.E.¹

¹ Universidade Guarulhos - Laboratório de Geociências

² Instituto de Geociências/IGc/USP- Depto. de Geologia Sedimentar/GSA

A região de Monte Verde, porção sul do Estado de Minas Gerais (22° 55' S, 46° 02' W e cerca de 1.500 m de altitude), é coberta por vegetação secundária onde predominam *Podocarpus lambertii* e *Araucaria angustifolia*. Nesta região, a coleta de colunas sedimentares por vibrotestemunhagem foi realizada junto ao córrego dos Cadetes. O testemunho descrito atravessou 2,10 m de espessura de sedimento pelítico arenoso, turfoso, com idade de 17.310 anos A.P. na profundidade de 1m. Análises sedimentológicas em intervalos de 5 cm ao longo do 1 m superior indicam concentrações em massa de areia entre aproximadamente 5 e 45%, com tendência geral para granodecrescência ascendente. Revelam, da mesma forma, elevados teores de carbono orgânico (10 a 60%). Os resultados palinológicos preliminares, ainda restritos ao Holoceno, sugerem que a representatividade de elementos de Floresta de Araucária manteve-se estável, com exceção da amostra correspondente à profundidade de 40 cm, com idade extrapolada de 7.000 anos A.P. Os palinomorfos presentes nesta amostra sugerem alteração ambiental marcante, com redução de Floresta de Araucária e aumento sincrônico de árvores de florestas secundárias. Do ponto de vista sedimentológico, a profundidade de 40 cm é marcada por pico na concentração de minerais pesados. Além disso, é acima desta profundidade que ocorrem os menores teores de areia média e areia grossa. Registros palinológicos de várias regiões do Brasil apontam um período mais seco no meio do Holoceno, ao qual a alteração paleoambiental inferida em Monte Verde poderia estar relacionada. Após esta fase provavelmente mais seca, a composição florística atual da Floresta de Araucária teria sido estabelecida. O prosseguimento das análises no mesmo testemunho permitirá estender a discussão do paleoclima às variações florísticas ocorridas neste setor da Serra da Mantiqueira durante o período equivalente ao último máximo glacial.

* Trabalho inserido no Projeto FAPESP nº 200003960-5 intitulado “*História da Exumação da Plataforma Sulamericana, Termocronologia por Traços de Fissão Sistemática e Ar;/Ar e Sm/Nd*”.

Trabalho inserido no Grupo de Pesquisa Paleontologia Mesozóica e Cenozóica Sul Americana- UnG/LabGeo.

Parte de Dissertação de Mestrado a ser apresentada no Instituto de Geociências- IGc/USP. Área de Concentração em Geologia Sedimentar/Bioestratigrafia